

PROGRAMA

Patrimônio, Ensino de História e Historiografia

Profa. Márcia Chuva – 2018-1

Quinta-feira – das 14h às 17h

EMENTA

Considerando o escopo da linha Patrimônio, Ensino de História e Historiografia, essa disciplina abordará estudos sobre as formas, estratégias e necessidades de elaboração do passado por meio do patrimônio cultural, do ensino de História e da escrita da História. Dedicar-se também à história pública, visando refletir sobre o exercício historiográfico dentro e fora da sala de aula, em espaços variados de produção de memória. Serão analisadas situações problema em que narrativas historiográficas são repensadas por meio de linguagens e estratégias diversas, descentrando poderes e valores consagrados. Por meio de estudos de caso sobre disputas de memória e processos de construção de sentidos, se fará contato com perspectivas periféricas e os atuais debates pós-coloniais.

Metodologia:

Aulas expositivas com debates sobre os textos propostos para leitura. Espera-se ativa participação dos alunos nos debates. Algumas aulas serão reservadas para serem debatidos os projetos dos alunos.

Avaliação:

Trabalho final sobre tema de escolha do aluno e correlacionado às discussões (preferencialmente relacionado ao seu projeto de pesquisa), que utilize pelo menos quatro textos trabalhados em aula.

Participação em aula: debates sobre os textos e apresentação e análise de projetos de pesquisa da linha patrimônio cultural, história e historiografia.

Bibliografia Geral

ALMEIDA, Júlia. Perspectivas Pós-Coloniais em diálogo. ALMEIDA, Júlia, MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia e GOMES, Heloísa (orgs.). Crítica Pós-Colonial.

- Panorama de leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: 7Letras/Faperj, 2013.
- ANDERSON, Benedict. Censo, Mapa, Museu. In Comunidades Imaginadas. 2ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
- ARANTES, Antonio A. Augusto. Sobre Inventários e Outros Instrumentos de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível: Ensaio de Antropologia Pública. In: *Anuário Antropológico 2007-2008*. Rio de Janeiro, 2009.
- ARAÚJO, Marta e MAESO, Sílvia Rodrigues. Explorando o Eurocentrismo nos Manuais Portugueses de História. *Estudos de Sociologia, Araraquara*, v.15, n.28, p.239-270, 2010.
- _____. A Institucionalização do Silêncio. A escravatura nos manuais de História Portugueses. *Revista (In)visível*, edição 1, Outubro 2012.
- ARRUTI, José Maurício. Quilombo. SANSONE, Lívio e PINHO, Osmundo (orgs.). *Raça: Perspectivas Antropológicas*. Salvador: ABA - EDUFBA, 2008.
- BOURDIEU, P. Descrever, prescrever. In *A economia das Trocas Linguísticas*. São Paulo: Edusp, 2008.
- _____. *Razões Práticas. Sobre a teoria da ação*. São Paulo: Papyrus, 2005. (Dois prefácios p. 7-12; Cap. 1: Espaço Social e espaço simbólico – p. 13-28; Apêndice 1 e 2 do Cap. 3: A Ilusão Biográfica e A Dupla Ruptura – p. 74-89)
- BRITO, Diogo de Souza. Regimes de patrimonialização no Brasil: a preservação do patrimônio cultural entre o nacional e o transnacional (anos 1960-1980). São Paulo: Tese de Doutorado em História, USP, 2017.
- CABRAL, Priscila. Lugar de memória da resistência: verdade e negociação no processo de tombamento do prédio do DEOPS/SP. In THIESEN, Icléia. *Documentos Sensíveis. Informação, arquivo e verdade na Ditadura de 1964*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.
- CANCLINI, Nestor. *Diferentes, desiguais e desconectados*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.
- _____. *A globalização imaginada*. São Paulo: Iluminuras, 2007. (cap. 3 Mercado e interculturalidade: A América latina entre Europa e Estados Unidos e Cap. 4: Não sabemos como chamar os outros - pp. 69-116).
- CARVALHO, Ana Paula Comin de. O espaço da diferença no Brasil: etnografia de políticas públicas de reconhecimento territorial e cultural negro no sul do país. Porto Alegre: Tese de Doutorado em Antropologia Social, UFRGS, 2008.
- CARVALHO, Ana. *Diversidade Cultural e Museus no século XXI. O emergir de novos paradigmas*. Tese de Doutorado, Univ. Évora em História e Filosofia da Ciência – especialidade Museologia, 2015.
- CARVANO, Luiz e PAIXÃO, Marcelo. Censo e demografia. A variável cor e raça no interior dos censos demográficos brasileiros. PINHO, O. A.; SANSONE, Lívio (orgs.). *Raça: novas perspectivas antropológicas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- CERTEAU, Michel de. *Operação Historiográfica*. In *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHUVA, Márcia. *Os Arquitetos da Memória. Sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)*. 2ª ed., Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

_____. Forjar patrimônio em campo: deslocamentos e missões no Brasil e na África. In *Estudos Históricos*, vol. 29, n.57, jan-abr / 2016.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza. História, memória e comemorações: em torno do genocídio e do passado colonial no sudoeste africano. *Correa. Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 31, nº 61, p. 85-103 – 2011

ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. *O Processo Civilizador: Formação do estado e civilização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

_____. Processos de formação de Estados e construção de nações. In *Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública*. Organização e apresentação Frederico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. pp.153-165.

GONÇALVES, José Reginaldo S. *A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2002.

GUERIOS, Paulo Renato. O estudo de trajetórias de vida nas Ciências Sociais: trabalhando com as diferenças de escalas. *Campos* 12(1):9-29, 2011.

FREIRE, Beatriz Muniz; OLIVEIRA, Ana Gita de. Nota sobre duas experiências patrimoniais. In: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 32, 2005. 153-166

HALL, Stuart. Quando foi o Pós-Colonial? Pensando o limite. *Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais*. 2ª Ed., Belo Horizonte: UFMG, 2013.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, s/d.

LABATE, Beatriz e GOLDSTEIN, Ilana. Ayahuasca – from dangerous drug to National Heritage: an interview with Antonio A. Arantes. In *International Journal of Transpersonal Studies*, 28. pp. 53-64.

LISSOVSKY, Maurício e SÁ, Paulo Sérgio Moraes de. *Colunas da Educação: a Construção do Ministério da Educação e Saúde*. Rio de Janeiro: IPHAN, 1996.

MARINS, Paulo Garcez. Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980. In *Estudos Históricos*. v.29, n.57, p. 9-28, janeiro-abril 2016

<http://www.scielo.br/pdf/eh/v29n57/0103-2186-eh-29-57-0009.pdf>

MICELI, Sérgio. A concepção oficial da política cultural nos anos 70. In: MICELI, Sérgio (org.). *Estado e cultura no Brasil*. São Paulo. Difel, 1984.

MIGNOLO, Walter. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. LANDER, E.(org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

NORA, Pierre. Entre Memória e História, a problemática dos lugares. In *Projeto História*, 10. São Paulo, 1993.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI. . *Revista*

Tempo, n.23/2007.

PACHECO, Ricardo Aguiar. Um templo e seus tempos: a Igreja de São José do Ribamar do Recife. In *Museologia e Interdisciplinaridade*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília, Vol. 5, n.10, Jul-Dez, 2016.

PEIXOTO, Paulo. A identidade como recurso metonímico dos processos de patrimonialização. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.70/2004.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. LANDER, E. (org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

REVEL, Jacques (org.). *Jogos de Escala: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

ROQUE, Ricardo. A circulação de histórias e coleções nos impérios coloniais. Poderes, saberes, instituições. JERÓNIMO, Miguel Bandeira (org.). *O Império Colonial em Questão (sécs. XIX-XX)*. Lisboa: edições 70, 2013.

ROSSA, Walter e RIBEIRO, Margarida Calafati. Modos de Olhar. _____ (orgs.). *Patrimônios de Influência Portuguesa: modos de olhar*. Niterói: EDUFF, 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes. *NOVOS ESTUDOS*, 79, Novembro de 2007.

SMITH, Laurajane. *Uses of Heritage*. New York and Abingdon, Routledge, 2006. (Cap. 1 – The Idea of Heritage, p.9-43).

_____. El "espejo patrimonial". ¿Ilusión narcisista o reflexiones múltiples? *Antípoda*. Revista de Antropología y Arqueología, n.12, enero-junio, 2011, pp. 39-63. Universidad de Los Andes, Bogotá.

SOARES, Mariza de Carvalho e LIMA, Rachel Correa. “A Africana do Museu Nacional: história e museologia”. In Camilla Agostini (org.) *Objetos da escravidão. Abordagens da cultura material da escravidão e seu legado*. Rio de Janeiro: Sette Letras. 2013.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; CASTRO, João Paulo Macedo e. Política(s) Pública(s). In. PINHO, O. A.; SANSONE, Lívio (orgs). *Raça: novas perspectivas antropológicas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

THIESEN, Icleia e CABRAL, Priscila. Lugares de memória da ditadura e a patrimonialização da experiência política. In *Museologia e Interdisciplinaridade*, vol. 4, n.8, Dez, 2015.

VASSALLO, Simone e CICALO, Andre. Por onde os Africanos chegaram: o Cais do Valongo e a institucionalização da memória do tráfico negreiro na região portuária do Rio de Janeiro. In *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 43, p. 239-271, jan./jun. 2015.

VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação e conflito. In *Mana*, 12(1): 237-248, 2006.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132006000100009

VILHENA, Luis Rodolfo. *Projeto e Missão. O Movimento Folclórico Brasileiro, 1947-1964*. Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Getulio Vargas, 1997.

<http://books.openedition.org/oep/417>